

I MÚSICA

Trompa e piano no Luzamor

Fábio Massalli
massalli@odiario.com

O Auditório Luzamor receberá na noite de hoje uma formação rara dentro do projeto Convide à Música: piano e trompa. Não pelo piano, instrumento comum em conjuntos de câmara, mas pela trompa, membro da família dos metais e que tem um papel de transição entre as cordas e os sopros dentro de uma orquestra.

No palco, o pianista Demilson Silva e o trompista Natanael Calefi, ambos estudantes de graduação em Música na UEM, interpretarão um programa que traz três peças originais para a formação de piano e trompa ("Noturno Op.7", de Strauss; "Romance op.36", e "Morceau de Concert Op. 94", ambos de Camille Saint Saens). "As outras cinco músicas são peças muito conhecidas do público em adaptações para a

formação de piano e trompa", informa o trompista Natanael Calefi. Entre as composições que completam o programa estão "Sinfonia nº 5 - fragmento do 2º movimento Andante", de Tchaikovski; a ariada "Suite #3 em D maior BWV 1068", de Bach, e a "Valsa em Ab Maior, Op.39#15", de Brahms.

"O repertório camerístico para trompa, trombone e trompete não é muito vasto, pois são instrumentos que co-

meçaram a ser usados a partir do período romântico (entre 1815 e início do século 20) e é quando começaram a surgir peças escritas especificamente para eles".

Pouco conhecido do público, a trompa é um instrumento cilíndrico de metal e que se enrola dentro de seu próprio eixo. "A trompa tem um som aveludado e leve, mas pela sua construção física, o seu som pode chegar a uma tonalidade

mais forte e vibrante. É um instrumento muito usado nas orquestras para a transição entre as cordas e os sopros", explica Calefi.

ENTRADA FRANCA

Natanael Silva (trompa) e Demilson Silva (piano). Hoje, às 21h, no Auditório Luzamor (Rua Neo Alves Martins, 1.704).
Entrada franca